

Eurodeputados visitam regiões afectadas pelos incêndios e pela seca

Nos próximos dias 12 e 13 de Janeiro, os deputados Capoulas Santos, Edite Estrela, Jamila Madeira e Emanuel Jardim Fernandes, estarão em Portugal para uma visita oficial de dois dias às principais regiões afectadas pelos incêndios e pela seca do último ano.

Os eurodeputados socialistas integram uma delegação oficial das Comissões de Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento Regional do Parlamento Europeu (PE). A comitiva vai estar em Mértola, Serpa e Évora, na quinta-feira, dia 12, e em Pampilhosa da Serra no dia seguinte. Em Serpa, o deputado Paulo Casaca juntar-se-á à comitiva.

A visita às zonas portuguesas será precedida de uma outra deslocação de dois dias a Espanha (10 e 11 de Janeiro), onde Capoulas Santos e Edite Estrela averiguarão os problemas causados pela seca e pelos incêndios nas regiões de Castilla la Mancha e da Andaluzia.

Já em Portugal, os eurodeputados socialistas terão oportunidade de estabelecer contactos e de manter reuniões com responsáveis políticos e administrativos locais, com membros do Governo e ainda com representantes da sociedade civil e vítimas da seca e dos fogos florestais.

O objectivo das deslocações é contribuir para a elaboração de três "Relatórios de Iniciativa" do Parlamento Europeu sobre a problemática das catástrofes naturais e a definição de mecanismos de prevenção e de actuação face às mesmas. A autoria de dois destes documentos caberá a Capoulas Santos e a Edite Estrela, em nome das Comissões Parlamentares de Agricultura e do Ambiente, respectivamente. A deputada Jamila Madeira participará na elaboração do Relatório da Comissão de Desenvolvimento Regional, em nome do Grupo do PSE.

Entre as principais prioridades políticas dos deputados socialistas para esta área estarão "o apelo à adaptação urgente das regras do Fundo de Solidariedade da União Europeia a situações como a seca e os fogos florestais, de modo a poder haver, no futuro, um apoio inequívoco às populações afectadas; a possibilidade de a Comissão Europeia incluir, como despesa elegível nos instrumentos financeiros apropriados, o co-financiamento de equipamentos destinados à prevenção e ao combate aos incêndios, sobretudo de meios aéreos", referem em nota de imprensa.

RB/RS

10 de Janeiro de 2006 | 17:52